

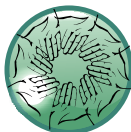


caminhada 1

Celebração da Palavra das Comunidades Eclesiais
de Base da Arquidiocese de Vitória - ES

Nº 2888 – ANO A – ROXA

COMEMORAÇÃO DE TODOS OS FIÉIS DEFUNTOS – 02/11/2023



DEUS NOS REÚNE

1. ACOLHIDA

Anim.: Irmãos e irmãs, sejamos bem-vindos! Apresentemos as intenções que trazemos em nossos corações... *(podem ser lidas ou ditas espontaneamente)*.

2. INTRODUÇÃO

Anim.: Celebramos hoje a Comemoração dos fiéis defuntos. Com essa celebração a Igreja nos convida a contemplar em oração a memória de todos aqueles que já partiram. Vivemos impelidos na certeza da ressurreição e na esperança, pois é em Cristo que refulge para nós essa certeza. A vida terrena é uma preparação para a vida eterna. Assim, pela fé, temos a condição de afirmar que a morte não tem a última palavra sobre a vida. Celebrando a certeza da vitória sobre a morte, iniciemos a nossa celebração. Cantemos!

3. CANTO DE ABERTURA: 52/85

ANTÍFONA DE ENTRADA: Como Jesus morreu e ressuscitou, Deus ressuscitará os que nele morreram. E, como todos morrem em Adão, todos em Cristo terão a vida.

4. SAUDAÇÃO INICIAL

Dir.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

Dir.: A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai, e a comunhão do Espírito Santo, estejam sempre convosco.

Todos: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!

5. ATO PENITENCIAL: rezado ou 185/197

Dir.: O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama a segui-lo fielmente. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai. *(Breve silêncio)*. Cantemos!

(Se rezado):

Dir.: Senhor, que sois o caminho que leva ao Pai, tende piedade de nós.

Todos: Senhor, tende piedade de nós.

Dir.: Cristo, que sois a verdade que ilumina os povos, tende piedade de nós.

Todos: Cristo, tende piedade de nós.

Dir.: Senhor, que sois a vida que renova o mundo, tende piedade de nós.

Todos: Senhor, tende piedade de nós.

Dir.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

Todos: Amém!

6. ORAÇÃO (pausa): Ó Deus, escutai com bondade as nossas preces e aumentai a nossa fé em Cristo ressuscitado, para que seja mais viva a nossa esperança na ressurreição dos vossos filhos e filhas. Por nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

Todos: Amém!



DEUS NOS FALA

7. PRIMEIRA LEITURA: Jó 19,1.23-27a

**8. SALMO RESPONSORIAL: SI 22(23),1-3.4.5.6
(R. 1 ou 4a)**

**R. O Senhor é o pastor que me conduz,
não me falta coisa alguma.**

*O Senhor é o pastor que me conduz; *
não me falta coisa alguma.*

*Pelos prados e campinas verdejantes *
ele me leva a descansar. R.*

*Para as águas repousantes me encaminha, *
e restaura as minhas forças.*

*Ele me guia no caminho mais seguro, *
pela honra do seu nome. R.*

*Mesmo que eu passe pelo vale tenebroso, *
nenhum mal eu temerei.*

*Estais comigo com bastão e com cajado, *
eles me dão a segurança! R.*

*Preparais à minha frente uma mesa, *
bem à vista do inimigo;
com óleo vós ungis minha cabeça, *
e o meu cálice transborda. R.*

*Felicidade e todo bem hão de seguir-me, *
por toda a minha vida;
e, na casa do Senhor, habitarei *
pelos tempos infinitos. R.*

9. SEGUNDA LEITURA: 1Cor 15,20-24a.25-28

**10. CANTO DE ACLAMAÇÃO
Aleluia, Aleluia, Aleluia!**

*É esta a vontade de quem me enviou:
que eu não perca nenhum dos que ele me deu,
mas que eu os ressuscite no último dia.*

11. EVANGELHO: Lc 12,35-40

12. PARTILHA DA PALAVRA

13. PROFISSÃO DE FÉ

14. PRECES DA COMUNIDADE

Dir.: Apresentemos com amor e confiança, os nossos pedidos e as nossas necessidades:

R. Deus da Vida, ouvi-nos!

*– Por todos os que já partiram de nossas famílias
e de nossa comunidade, que Deus conceda a
todos o prêmio da vida eterna, rezemos ao Senhor.*

*– Por toda a Igreja, para que testemunhe cada vez
mais diante de todos a sua fé no Cristo morto e
ressuscitado, rezemos ao Senhor.*

*– Por todos os enfermos de nossa comunidade,
que possam no sofrimento contemplar o Cristo,
que é caminho, verdade e vida, rezemos ao Senhor.*

*– Por todos nós aqui reunidos, para que possamos
a cada dia caminhar no caminho da esperança,
da vida e da paz, rezemos ao Senhor.*

*– Por todos os féis que acreditaram no Evangelho,
para que, na manifestação de Cristo Redentor,
possam contemplar a Deus, face a face, rezemos
ao Senhor.*

(Outras intenções livres...)

Dir.: Possam agradecer-Vos, ó Deus, as preces de vossa Igreja, para que recebamos por vossa misericórdia o que por nossos méritos não ousamos esperar. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém!



DEUS FAZ COMUNHÃO

15. PARTILHA DOS DONS: 409/419

Dir.: Deus da vida, fazei-nos nesta vida terrena ser cada vez solidários, solícitos e comprometidos com a partilha; de coração contrito, apresentemos ao Senhor os nossos dons, o nosso trabalho.

RITO DA COMUNHÃO

16. PAI-NOSSO

Dir.: Obedientes à palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer: Pai nosso...

17. SAUDAÇÃO DA PAZ: 789/790

Dir.: A paz do Senhor esteja convosco.

Todos: O amor de Cristo nos uniu!

Dir.: Saudemo-nos na Paz de Cristo!

(Após o abraço da paz, em silêncio, o Ministro Extraordinário da Sagrada Comunhão dirige-se à capela onde a Reserva Eucarística está cuidadosamente depositada no Sacrário. Abre a porta do Sacrário, faz uma genuflexão como sinal de adoração. Com reverência, toma a âmbula que contém a Sagrada Reserva Eucarística. Leva-a até o Altar, de onde parte

para a distribuição da Sagrada Comunhão aos fiéis. Terminada a distribuição, leva de volta a Sagrada Reserva até o Sacrário).

18. COMUNHÃO: 537/543

ANTÍFONA DA COMUNHÃO: Eu sou a ressurreição e a vida, diz o Senhor. Aquele que crê em mim, ainda que tenha morrido, viverá; e todo aquele que vive e crê em mim não morrerá para sempre.

19. RITO DE LOUVOR: 831/834

(O dirigente motiva a comunidade a expressar os seus louvores e, depois, canta-se um salmo ou canto bíblico.)

20. ORAÇÃO (pausa): Fazei, ó Pai, que os vossos filhos e filhas, pelos quais celebramos esta comemoração pascal, cheguem à luz e à paz da vossa casa. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém!



DEUS NOS ENVIA

21. NOTÍCIAS E AVISOS

22. BÊNÇÃO E DESPEDIDA: 650/652/687

Dir.: O Senhor esteja convosco!

Todos: Ele está no meio de nós!

Dir.: Deus, criador e Pai, que na ressurreição do seu Filho deu aos que creem a esperança na ressurreição, derrame sobre vós a sua bênção.

Todos: Amém!

Dir.: Cristo, que nos redimiu por sua cruz, vos renove em seu amor e conceda aos que morreram a luz e a paz.

Todos: Amém!

Dir.: O Espírito Consolador conceda gozar a felicidade prometida a vós, que esperais a vinda gloriosa do Senhor.

Todos: Amém!

Dir.: Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

Todos: Amém!

Dir.: Glorificai o Senhor com vossa vida. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

Todos: Graças a Deus!

23. CANTO DE ENVIO

24. LEITURAS DA SEMANA

2.ª-feira: Rm 8,12-17; Sl 67(68),2 e 4.6-7ab.20-21 (R. 21a); Lc 13,10-17.

3.ª-feira: Rm 8,18-25; Sl 125(126),1-2ab.2cd-3.4-5.6 (R. 3a); Lc 13,18-21.

4.ª-feira: Rm 8,26-30; Sl 12(13),4-5.6 (R. 6a); Lc 13,22-30.

5.ª-feira: Comemoração de Todos os Fiéis Defuntos: Jó 19,1.23-27a; Sl 23(24),1-2.3-4ab.5-6 (R. cf. 6); 1Cor 15,20-24a.25-28; Lc 12,35-40.

6.ª-feira: Rm 9,1-5; Sl 147(147B),12-13.14-15.19-20 (R. 12a); Lc 14,1-6.

Sábado: São Carlos Borromeu, bispo, Memória. Rm 11,1-2a.11-12.25-29; Sl 93(94),12-13a.14-15.17-18 (R. 14a); Lc 14,1.7-11.

ORIENTAÇÕES

- ▶ Entre a proclamação das leituras pode observar-se, se oportuno, um breve espaço de silêncio para que todos meditem brevemente o que ouviram.
- ▶ Aos que visitarem o cemitério e rezarem, mesmo só mentalmente, pelos defuntos, concede-se uma Indulgência Plenária, só aplicável aos defuntos: diariamente, do dia 1º ao dia 8º de novembro, nas condições de costume, isto é: confissão sacramental, comunhão eucarística e oração nas intenções do Sumo Pontífice; nos restantes dias do ano, Indulgência Parcial (Enchir. Indulgentiarum, n. 13).

PADRES ANIVERSARIANTES DA SEMANA

- ▶ **03/11:** Aniversário Natalício do Pe. Alair Alixandre da Silva; Aniversário Natalício de Dom Andherson Franklin Lustoza de Souza.
- ▶ **04/11:** Aniversário Natalício do Pe. Antônio Peroni Filho; Aniversário Natalício do Pe. Alessandro Malaquias Chagas; Aniversário Natalício do Pe. Luiz Fernando Moscatelli, IVE.

Homilia do Papa Francisco na Santa Missa para os Fiéis Defuntos e oração entre os túmulos do Cemitério Capela do Santo Campo Teutônico

(Segunda-feira, 2 de novembro de 2020)

Jó derrotado, ou melhor, acabado na sua existência, por causa da doença, com a pele arrancada, quase a ponto de morrer, praticamente sem carne, Jó tem uma certeza e di-la: «Sei que o meu Redentor está vivo e finalmente aparecerá sobre a terra!» (Jó 19, 25). No momento em que Jó está mais embaixo, mais embaixo, recebe aquele abraço de luz e calor que o tranquiliza: verei o Redentor. Vê-lo-ei com estes olhos. «Eu mesmo o contemplarei, os meus olhos o verão e não os olhos de outro» (Jó 19, 27).

Esta certeza, quase no momento conclusivo da vida, é a esperança cristã. Uma esperança que é um dom: não a podemos ter. É uma dádiva que devemos pedir: “Senhor, dá-me esperança!”. Existem tantas situações negativas que nos levam ao desespero, a acreditar que tudo será uma derrota final, que depois da morte não há nada... E a voz de Jó volta, volta: «Sei que o meu Redentor está vivo e finalmente aparecerá sobre a terra [...] eu mesmo o contemplarei», com estes olhos.

«A esperança não desilude» (Rm 5, 5), disse-nos Paulo. A esperança atrai-nos e dá sentido à nossa vida. Não vejo o além, mas a esperança é o dom de Deus que nos atrai para a vida, para a alegria eterna. A esperança é uma âncora que temos do outro lado e, agarrados à corda, sustentamo-nos (cf. Hb 6, 18-20).

«Sei que o meu Redentor está vivo e eu mesmo o contemplarei». Repitamos isto nos momentos de alegria e de tristeza, digamos assim na hora da morte.

Esta certeza é uma dádiva de Deus, pois nunca poderemos ter a esperança com as nossas próprias forças. Devemos pedi-la. A esperança é um dom gratuito que nunca merecemos: é doado, é concedido. É graça!

Depois, o Senhor confirma isto, esta esperança que não desilude: «Todo aquele que o Pai me dá, virá a mim» (Jo 6, 37). Eis a finalidade da esperança: ir ao encontro de Jesus. E «aquele que vem a mim, não o rejeitarei, pois desci do céu não para fazer a minha vontade, mas a vontade daquele que me enviou» (Jo 6, 37-38). O Senhor receber-nos-á lá, onde está a âncora. A vida na esperança é viver assim: agarrados, com a corda na mão, fortes, conscientes de que a âncora está lá. E esta âncora não desilude, não desilude.

Hoje, no pensamento de muitos irmãos e irmãs que partiram, far-nos-á bem olhar para os cemitérios, olhar para o alto. E, como Jó, repetir: «Sei que o meu Redentor está vivo, Eu mesmo o contemplarei, os meus olhos o verão e não os olhos de outro». E esta é a força que nos dá esperança, este dom gratuito que é a virtude da esperança. Que o Senhor a conceda a todos nós!

EDITORA: Departamento Pastoral da Arquidiocese de Vitória

Rua Abílio dos Santos, 47 - Cx. Postal 107 - Tel.: (27) 3223-6711 / 3025-6288 - Cep. 29015-620 - Vitória - ES

E-mail: mitra.folhetocaminhada@aves.org.br - www.aves.org.br - whatsapp (27) 99727-2637

Projeto gráfico e editoração: Comunicação Impressa - Celular: (27) 98114-3941

Impressão: ABBA Gráfica e Editora - Tel.: (27) 3208-9201 / 99983-9128 - Vila Velha - ES